

LAVA ROUPA TODO DIA... QUE AGONIA! Estudo das Lavanderias Comunitárias da Cidade do Recife

Silvana Luna de Andrade¹; Cláudia Prado Lins¹; Kelly Cristina Lopes de Oliveira¹; Maria Felícia Soares da Silva¹; Milena Fernandes da Silva¹ e Sabrina Pereira dos Santos². Discentes do Curso de Graduação em Economia Doméstica e Docente do Departamento de Ciências Domésticas da Universidade Federal Rural de Pernambuco.
Email: silvanalunaufrpe@yahoo.com.br.

Introdução

Este trabalho tem como finalidade apresentar os resultados obtidos a partir de uma pesquisa exploratória sobre o funcionamento de uma lavanderia comunitária, tendo como objetivos específicos, observar e analisar seu funcionamento, assim como: sua estrutura física, limpeza do ambiente e os equipamentos manuseados; material utilizado em relação à limpeza e a proteção das lavadeiras; e identificar a lavanderia que mais se adequa aos padrões estabelecidos.

Tendo em vista que o profissional de Economia Doméstica tem como objetivo proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida do indivíduo, e sabendo que um dos campos de atuação dos mesmos seriam as lavanderias, resolveu-se então analisar mais a fundo o processo de funcionamento de uma lavanderia comunitária. Desta maneira buscou-se referências bibliográficas que abordassem sobre o tema, percebeu-se então que eram superficiais ou isentas em termos de estudos, levando-nos ao interesse pelo mesmo.

Referencial Teórico

O estabelecimento onde se lava, passa a ferro e tingem toda peça de vestuário é denominada *lavanderia*. Esta tem como fim não apenas uma simples remoção das sujidades das roupas, mas também a preservação de suas características de uso e a desinfecção. Portanto, as lavanderias devem ser bem planejadas, sendo o principal objetivo, a satisfação dos clientes ao receber uma roupa limpa, conservada e perfumada (VIANA, 2004; LAVANDERIA, 2006; CÂNDIDO, 2000). Em termos de estrutura (organizacional) de uma lavanderia, a mesma está distribuída entre recepção, área de separação das roupas recebidas, espaço para as mesas de passar roupa, mesa para tirar

manchas, máquina de lavar à água, máquina de lavar à seco, centrifugadora, cestos para retirada de roupas limpas, cabides com roupas lavadas e embalador e layouts. É oportuno ressaltar, que os equipamentos e a mão de obra vão variar de acordo com a estrutura da determinada lavanderia para lavagem da roupa usada (MEZZOMO, 1992; SEBRAE, 2000).

Sobre os tipos de lavanderias, segundo a Agência Nacional das Empresas de Lavanderia – ANEL, têm-se os seguintes tipos: Lavanderias Domésticas, Industriais, Hoteleiras, Hospitalares, Big-Bag, de Serviços Especiais e as Lavanderias comunitárias, que de acordo com o conceito geral sobre lavanderia, são estabelecimentos que tratam de roupas dos mais variados tipos de tecidos que atende ao consumidor final de uma determinada comunidade, removendo a sujeira e as manchas das roupas. Essa lavanderia tem como principal objetivo ser um espaço onde população e, principalmente, as mulheres da comunidade estabeleçam relações interpessoais, com o propósito de aglutinar valores, troca de experiências entre os usuários e proporcionar aos moradores um local, além de ser de certa forma um ambiente de trabalho, onde recebem informação sobre administração de núcleos, acesso a palestras sobre noções de saúde e higiene, e modernização de técnicas de lavagem e conservação das peças de roupas (ANEL, 2006).

Metodologia

A pesquisa exploratória realizada teve como universo de pesquisa, lavanderias comunitárias situadas na Região Metropolitana do Recife. Foi realizada em duas lavanderias: a ALCAM – Lavanderia e Tinturaria Comunitária (Localizada no bairro de Casa Amarela – Recife), composta por 18 mulheres associadas e a lavanderia COOPLAV – Cooperativa das lavadeiras de Butrins (localizada no bairro dos Butrins - Olinda), com 17 cooperadas.

Resultados

A lavanderia comunitária ALCAM, em termos de estrutura física notou-se que seu espaço encontrava-se em grande precariedade, não atendendo as normas básicas de uma estrutura física ideal, apresentando rachaduras tanto na parte interna quanto externa, fachada ausente de letreiro que indicasse o funcionamento da mesma, má iluminação e higienização interna, falta de equipamentos adequados de proteção para uso dos serviços diários e sistema elétrico exposto. Já a lavanderia comunitária COOPLAV,

verificou-se que sua estrutura geral apresentava-se em ótimas condições, com sistema elétrico adequado, tendo boa iluminação e arejamento dos cômodos, com armazenamento ideal e adequado para as peças de roupas (tanto limpas como sujas) equipamentos de proteção, e na sua fachada boa descrição indicando que a mesma é uma cooperativa de lavadeiras.

Considerações Finais

Analisando as duas lavanderias percebeu-se que as estruturas das mesmas são bem diferentes. Pois a COOPLAV está mais estruturada que a ALCAM, podemos considerar então que essa diferenciação dar-se pelo fato da lavadeira dos Butrins terem consciência de seu papel social dentro da cooperativa, além de conservarem bem sua área de trabalho, buscam sempre inovar no mercado. Já a ALCAM, por ser uma associação na qual foi beneficiada pela Prefeitura do Recife, se acomodaram e vêm sempre esperando investimentos por parte da mesma, além de não perceberem sua grande importância social e no mercado de trabalho.

Referências

ANEL – Agência Nacional das Empresas de Lavanderia. **Como abrir uma lavanderia.** [2006]. Disponível em: < http://www.anel.com.br/lav_comoabrir.asp.htm> Acesso em: 26 jun, 2007.

CÂNDIDO, I. **Governança em hotelaria.** 3 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

LAVANDERIA. [2006]. Disponível em: <<http://allbright.com.br/lavanderia.htm> > Acesso em: 26 jun, 2007.

MEZZOMO, Augusto Antônio. **Lavanderia hospitalar: organização e técnica.** 5 ed. São Paulo: CEDAS, 1992.

SEBRAE. **Lavanderia: Defina seus negócios.** mai, 2000. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/br/parasuaempresa/ideiasdenegocios1107.asp.htm>>

Acesso em: 26 jun, 2007. VIANA, Moacir d. (Ed.). **Novo dicionário da língua portuguesa.** s. l. Editora Didática Paulista [2004].